

**Roteiros para Pequeno Grupo**  
**Temática: Venha andar sobre as águas**

Estes roteiros foram baseados no livro “Venha andar sobre as águas”, do Rev. John Ortberg. Em todos os roteiros trabalharemos o texto de Mateus 14.22-33, fazendo o destaque em partes específicas.

**Estudo 01 – ENTRANDO NO BARCO**  
**Texto base: Mateus 14.22-24**

A gente percebe que Jesus tem um plano  
Os discípulos não fazem ideia do que vai acontecer

**Dinâmica inicial:**

- Imagine que você é um sobrevivente do Titanic. Dentre tantos mortos você se salvou, graças a Deus. A partir desse contexto responda: Você embarcaria no Titanic se soubesse que ele afundaria? Por que sim ou não?
- Agora imagine os discípulos entrando naquele barco. Eles eram pescadores, mas certamente ninguém tinha prazer em enfrentar situações difíceis. Se eles soubessem que naquele dia eles teriam grandes emoções, será que entrariam no barco? O que você acha?

**Afirmações importantes do texto:**

- O texto diz que Jesus compeliu (v.22) os discípulos a embarcarem e a passarem adiante dele para o outro lado enquanto ele despedia as multidões. A NVI usa a expressão “insistiu”. Em ambos os casos a ideia é a mesma: Jesus queria que os discípulos embarcassem sem ele (fisicamente) nessa viagem.
- O que queremos destacar aqui é a intencionalidade de Jesus, mesmo que essa não fosse percebida pelos discípulos.
- Se eles não embarcassem, nada disso teria acontecido. Logo, estar no barco, naquele exato momento era essencial para que tudo acontecesse. A experiência do encontro com Cristo só seria possível aos que estavam no barco

- Consegue ver todos esses detalhes no texto? O que mais lhe chamou a atenção além disso?

**Perguntas para reflexão:**

- Você percebe que Jesus queria que os discípulos estivessem no barco sem ele naquele exato momento?
- O que acha que Jesus queria ensiná-los?
- Olhe para sua própria vida – consegue lembrar de um lugar (pode ser uma situação vivida, como uma enfermidade) que você não queria estar, mas que foi fundamental para seu próprio crescimento?

**As ordens de Jesus**

- **Entrar no barco é uma atitude de obediência.** É seguir uma ordem de Jesus. Mas é importante perceber que nem sempre as ordens dadas por Jesus têm todos os detalhes que eu gostaria de saber. Foi assim com muitos personagens bíblicos. Lembra de algum que recebeu uma ordem sem muitos detalhes? (Abraão é um exemplo. Ele só ouviu “saia da sua terra e vai para a terra que eu te mostrarei”). Saber que Jesus, para o seu bem, pode te colocar em situações difíceis como essa te anima ou te dá medo? Te ajuda ou atrapalha? Por quê?
- **Entrar no barco é uma atitude de fé.** Nós temos a tendência de querer controlar todas as coisas. Queremos tudo debaixo de nosso conhecimento e de nosso planejamento. Mas viver com Jesus existe uma postura de fé. Eles, embora pescadores, estavam enfrentando uma grande dificuldade e precisam confiar que a decisão de Jesus de atravessar o mar era a melhor decisão. Do contrário, eles poderiam voltar. Você percebe que Jesus espera fé de sua parte? Como isso ficou claro para você?

O convite de hoje é para que a gente entre no barco seguindo as ordens de Jesus. Entrar no barco significa obedecer ao que Ele está mandando, crendo que Ele sabe o que é melhor para nós.

A pergunta é: você se sente no barco ou ainda está do lado de fora?

O que precisa acontecer para que você entre?

Percebe o que está perdendo fora do barco?

**Estudo 02 – O VENTO**  
**Texto base: Mateus 14.25-27**

**Introdução**

- A princípio, quando falamos de vento, não há nada de mal. Vento no calor é algo excelente. Mas o vento, dependendo de onde você estiver, e de sua velocidade, pode provocar sensações diferentes.
- Se você estiver no alto de um prédio de 30 andares, o vento te trará a sensação de medo, entre outras. Lembro de grandes ventanias no RJ, com telhados voando....a sensação é de pânico.
- Fortes ventos provocam furacões. Então, o vento pode ser desde uma brisa que faz bem ao meu rosto, até algo que me dá medo.
- No caso dos discípulos, parece que o vento era forte, e forte ao ponto de não conseguirem mais ir adiante. Nesse caso, o vento era um obstáculo que precisava ser vencido.
- Podemos tratar o vento como algo que nos impede de seguir adiante, mas ao mesmo tempo, esse vento é a oportunidade de experimentarmos algo diferente e novo. Ao mesmo tempo que queremos que o vento cesse, sem ele a gente não pode experimentar o poder de Deus.
- Se você pudesse escolher uma vida sem dificuldade, mas também sem a oportunidade de ver o poder de Deus, ou uma vida com lutas e provas, mas que você experimentasse o cuidado de Deus de forma sobrenatural, o que escolheria? Pergunta difícil, não é mesmo? Tente ouvir todos os componentes do grupo.

**Afirmações importantes do texto:**

- As vigílias eram períodos de 3 horas. A primeira vigília acontecia entre 18h e 21h. A segunda entre 21h e 24h. A terceira, entre 24h e 3h. A quarta então seria das 3h às 6h da manhã. Isso nos dá uma noção de que eles estavam enfrentando um vento forte por bastante tempo desde a hora que saíram de terra firme. Quantas horas eles já estavam em viagem? Parece bastante tempo.
- É durante a dificuldade que Jesus vem encontrá-los no meio do mar. Vale lembrar que ventos fortes no mar provocam ondas. O grito dos discípulos não é por pouca coisa. A imagem de um homem andando sobre as águas em toda aquela situação me parece bem aterrorizante.

- O vento é parte essencial no exercício. Olhe para o texto e repare: Em que momento o vento cessou? Somente após Jesus entrar no barco é que o vento cessa. Logo, o vento era algo programado por Deus para que eles pudessem experimentar o agir sobrenatural de Jesus na vida deles.
- Se fosse um mar azul num dia ensolarado, penso que outros discípulos iriam descer do barco, parece mais fácil. Mas o dia estava sombrio e difícil. É o próprio vento que faz com que Pedro pense em toda a situação. Olhe o v. 30 e perceba – é a força do vento que chama a atenção de Pedro.

**Perguntas para reflexão:**

- Você tem a tendência de pedir para que Jesus tire os ventos contrários de sua vida ou você costuma pedir que você aprenda com eles?
- Você está vivendo hoje um vento forte e contrário que está lhe impedindo de prosseguir? Por compartilhar algo sobre isso?

**A importância do vento contrário**

- É paradoxal (contraditório), mas é na fraqueza que aprendemos sobre o poder de Deus em nossa vida.
- Leia com seu grupo esses versos: 2Coríntios 12.7-10; Tiago 1.2-3. O que esses textos falam sobre as dificuldades que enfrentamos?
- Seria algum absurdo pedir por experiências como essa do vento contrário? Qual a sua opinião?

**Oração**

Como abordamos um tema que certamente mexe no coração de várias pessoas (dificuldades e fraquezas), esteja sensível ao seu grupo para as orações que precisam ser feitas. Intercedam uns pelos outros. Orem uns pelos outros, para que todo vento contrário seja objeto de crescimento e aprofundamento na caminhada com Jesus.

Tente ajudar uns aos outros a perceberem não apenas as dificuldades, mas as oportunidades vindas da dificuldade.

## Estudo 03 – SAINDO DO BARCO

Texto base: Mateus 14.28-29

### Dinâmica inicial:

- Em grupo, compartilhem sobre a seguinte questão: vocês gostam mais de arriscar (não tem medo de se frustrar ou de se machucar) ou são mais conservadores (fazem tudo com a máxima cautela)?
- Falem sobre isso nas mais diversas experiências como: 1) num parque de diversões, prefere brinquedos radicais ou os mais tranquilos? 2) na procura de emprego, está disposto a encarar projetos iniciais ou gosta de algo mais consolidado, com mais garantias? 3) investimentos – se puder investir, procura os de renda fixas ou arrisca na bolsa de valores? Se alguém é arrojado em algo e conservador em outra área, tente identificar a razão, pois pode ser que percebamos algo importante. Mas em geral é só para perceber se os membros são mais “radicais” ou mais “conservadores”

### Afirmações importantes do texto:

- É essencial pensarmos sobre o perfil de cada um quando falamos sobre a atitude de sair do barco. O texto não diz se estavam os 12 discípulos dentro do barco. Mas nós sabemos quantos tentaram sair: apenas 1.
- A primeira coisa a percebermos é que sair do barco é uma atitude que confirmava a veracidade da informação sobre Jesus. Era Jesus mesmo que andava sobre as águas e só andar sobre elas é que provaria isso. Só Jesus tem poder para fazer alguém andar sobre as águas. Pedro é o único que parece querer arriscar isso. Mas por que ele faz isso? O que você acha? Ele é curioso ou quer experimentar o poder de Deus? Você faria o mesmo que Pedro fez?
- A resposta de Jesus foi positiva. Sim, sou eu! E Jesus ordenou que Pedro fosse ao seu encontro. É preciso imaginar essa cena. Vamos tentar fazer isso? Feche seus olhos e escute essa narrativa: “está tudo escuro, não se enxerga um palmo à frente. O barco balança muito pelo forte poder das águas. As grandes ondas não só balançam o barco como tomam conta de todo o ambiente. Tudo dá medo. Não sabemos o que fazer.” – consegue visualizar o cenário? Dá medo? É assustador?

### Reflexões a partir do texto:

- **Sair do barco exige fé** – essa é, sem dúvidas, a primeira e mais importante questão. Ninguém sai do barco se não confiar muito naquele que deu a ordem. Ninguém pode sair do barco só porque é corajoso. Se não for vontade de Deus, você vai afundar.
- **Muitos movimentos são necessários até que você consiga sair do barco** – Quando a gente fala sair do barco, pode parecer algo simples, mas pode ser que você tenha que vencer seu psicológico, e muitas outras coisas. Não parece fácil, pois não é fácil.
- **É melhor tentar do que permanecer dentro do barco** – muitas vezes, ao comentarmos sobre o texto bíblico, falamos do Pedro que afundou. Olhamos a partir da perspectiva da vitória. Mas Pedro tentou e isso é o mais importante. Só aprender a orar quem tenta. Só aprende a evangelizar quem tenta. Só aprende a falar quem tenta. Quem fica dentro do barco nunca aprende nada. Jesus nunca mais fez outro teste desses, então Pedro não perdeu a oportunidade.

### Colocando em prática:

- O convite a sair do barco é um convite para ter uma experiência com Jesus. Vamos por parte: 1) você gostaria de ter mais experiências com Jesus? 2) Quais são os seus medos nesse assunto (se é que você tem)?; 3) Você precisa mudar o seu perfil de conservador para arrojado? Como isso pode ser feito?
- O que representa sair do barco na sua vida hoje? O que Jesus está mandando você fazer, mas que você tem um medo terrível ou finge que nem é com você? Compartilhem em grupo

O que for compartilhado deve ser objeto de oração do grupo. Estabeleçam um compromisso de oração uns pelos outros (crie uma dinâmica em seu grupo)

## Estudo 04 – ANDANDO SOBRE AS ÁGUAS

Texto base: Mateus 14.30-33

### Dinâmica inicial:

- Com seu grupo, pergunte a cada um no que cada um é bom. Deixe de lado a falsa humildade e pensam no que cada um consegue fazer de melhor.
- A partir do que ouviu de seu grupo, tente imaginar situações em que cada um fosse muito desafiado. Por exemplo: imagina que alguém diga que é muito bom jogando futebol... então vire para essa pessoa e pergunte: e se você fosse convidado a jogar a final de uma copa do mundo e o último pênalti recaísse sob sua responsabilidade? Tente fazer isso com os demais.
- Pedro era pescador, estar no barco e lidar com água, vento e dificuldades não era novidade para ele. Mas Jesus subiu o nível. O convite foi para andar sobre as águas. Isso nenhum pescador nunca tinha feito. E depois desse episódio não sabemos de mais nenhum caso.

### Afirmações importantes do texto:

- Andar sobre as águas é uma experiência boa demais (eu imagino). É lidar cara a cara com o sobrenatural. É experimentar algo que só você ou um grupo muito seletivo de pessoas conseguiu experimentar. Dois sentimentos são muito tentadores numa situação assim. Um deles aparece no texto e outro é uma inferência, mas algo razoável.
- O texto diz que Pedro reparou no vento, nas ondas, no mundo ao redor. A verdade é que Pedro estava andando sobre as águas. Mas andar sobre as águas não o fascinou ao ponto de fazê-lo esquecer do mundo ao redor. Pedro continuava atento e muito atento a tudo o que acontecia e isso fez ele ter medo. Por conta disso ele vacilou.
- **Você tem a tendência de sempre observar as dificuldades ao seu redor? Você normalmente sente medo de assumir compromissos ou fazer coisas novas? Como isso está lhe atrapalhando nesse momento de sua vida?**
- O outro problema não aparece no texto, mas é algo comum e que observamos em muita gente evangélica: a soberba
- Se você anda sobre as águas, isso é um diferencial, e se é um diferencial, é algo que você pode valorizar sem medo, mas pode valorizar tanto ao

ponto de não perceber que você só anda sobre as águas por conta de Jesus, e não por você mesmo.

- **Você vê que a vaidade é um problema do seu coração? Você gosta que as pessoas façam elogios a você e sente falta quando isso não acontece?**

### Por que andar sobre as águas?

- Andar sobre as águas é uma experiência e é nesse sentido que abordamos aqui. Andar sobre as águas pode ser curado de um câncer, um recebeu o privilégio de ser pai/mãe mesmo quando estava impossibilitado disso. Mas não pense apenas em algo sobrenatural e místico. Pense em coisas do dia a dia, experiências de Deus em sua vida.
- As experiências têm um lugar importante na nossa vida. Elas fazem com que nossa fala deixe de ser apenas um compartilhar sobre algo. Ela toma caráter pessoal, vira, de verdade, um testemunho.
- Quando você tem experiência, você compartilha com mais vontade, mais determinação, você não tem vergonha, porque você realmente sabe tudo o que aconteceu.
- O discipulado não é um conjunto de teorias sobre Jesus, mas uma caminhada com Ele. Logo, nessa caminhada, precisamos experimentar Jesus de forma pessoal. Mas como isso tem se dado em sua vida? O que você precisa fazer para que isso possa acontecer?

### Lidando com a experiência

- A experiência pode ser assustadora demais e gerar medo. Mas podemos olhar para ela e sentir vaidade. Esses são apenas aspectos diferentes. Creio que muitos outros perigos circundam o nosso coração. O problema não é a experiência em si, mas como lidamos com ela.
- Ao final, Jesus se dirige a Pedro como homem de pequena fé, mas não pense que isso foi uma condenação. Vejo como um elogio, afinal, ter uma fé como um grão de mostarda foi sempre o objetivo apontado por Jesus. Pedro foi o único que tentou.

Ao final desses estudos, a pergunta que você precisa responder é: está pronto a atender o convite de Jesus e experimentar andar sobre as águas? Então diga: sim, Senhor, eu quero! Orem em grupo por isso.